

DESTAQUE EDITORIAL

Revista **ESTUDOS FEMINISTAS**

Publicação semestral - CIEC

Escola de Comunicação UFRJ

Em **Estudos Feministas**, não só o título mas também o conteúdo são explícitos: o recorte de gênero é ponto de partida para a abordagem da realidade e da cultura.

O editorial do número zero, assinado por Lena Lavinas, professora da UFRJ, ressalta o interesse acadêmico em divulgar os "estudos de gênero e das relações entre os sexos no Brasil", ao mesmo tempo em que procura "servir como canal de expressão dos movimentos de mulheres". A proposta também abrange a divulgação da experiência e dos estudos internacionais na área. Dessa forma, a revista parece corresponder a um antigo sonho do movimento de mulheres, o de unir reflexão aprofundada e prática política.

Os artigos que compõem os dois números até agora publicados (n.0 e n.1) abrangem desde sistematização de questões específicas da luta feminista das últimas décadas (aborto, meio ambiente), de questões teóricas e metodológicas que têm norteado estudos e pesquisas sobre a situação da mulher, dossiês (sobre violência, n.1), novas reflexões, novos debates. Há traduções de artigos estrangeiros, bem como, visando ao intercâmbio de idéias, a revista apresenta em cada número uma versão em inglês de um dos artigos. Considerável número de resenhas e uma agenda de programações referentes ao tema encerram a publicação. Por fim, suas colaboradoras são, em geral, nomes conhecidos no meio acadêmico e/ou de militância feminista.

Além da qualidade e da pertinência dos trabalhos apresentados, a revista tem um belo projeto e produção gráficos, o que até então era raro em publicações dessa natureza.

O REPENSAR DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

José Goldemberg

Universidade de São Paulo, Inst. de Est. Avançados, maio 1993

O trabalho do prof. Goldemberg constitui um oportuno documento que, reunindo importantes dados sobre o sistema educacional do país, traz análises claras e precisas que facilitam para o leitor, mesmo para aquele não-iniciado, a compreensão das estatísticas oficiais, dos intrincados trâmites dos recursos financeiros para educação, das competências das diversas esferas administrativas, bem como do porquê do sucesso ou do fracasso de inúmeras iniciativas que, ao longo de nossa história, vêm sendo desenvolvidas na área educacional.

O texto pode também ser lido como um balanço da atuação do prof. Goldemberg à frente do Ministério da Educação e, nesse sentido, traz algumas justificativas das medidas tomadas — como a sustentação do projeto CIAC, por exemplo —, discutindo as lacunas e dificuldades encontradas, os esforços realizados e os projetos encaminhados. Apresenta, ainda, diversas propostas que, na opinião do autor, deveriam, daqui para frente, ser desenvolvidas para inserir a Educação em perspectivas mais promissoras.

Trata-se, enfim, de leitura obrigatória para todos os estudiosos da área.